SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I DO ETP

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O mapeamento de riscos permite a identificação, avaliação e gerenciamento dos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação e da gestão contratual. Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais, possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de responsáveis por ação.

Após a identificação e classificação, deve-se executar uma análise qualitativa e quantitativa dos riscos. A análise quantitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto. Tal classificação resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato.

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos de planejamento e de gestão dos serviços identificados e classificados neste documento.

MAPA DE RISCOS			
RISCO Descrição do risco identificado	**EXPOSIÇÃO** Nível de exposição ao risco, conforme matriz de Probabilidade x Impacto Baixa, Média, Alta ou Muito Alta.	**ESTRATÉGIA** Escolha da estratégia de resposta ao risco. Transferência, Eliminação, Mitigação, Aceitação Ativa ou Aceitação Passiva.	**AÇÕES** Identificação das ações para execução da estratégia escolhida.
Licitação deserta ou fracassada.	Média	Mitigação / Eliminação	Consulta a empresas especializadas em transporte de passageiros, análise de contratações similares, adequação das exigências técnicas e definição de valores estimados compatíveis com os custos do mercado. Responsável: equipe de planejamento.
Dimensionamento inadequado da demanda de quilômetros registrados.	Média	Eliminação / Mitigação	Levantar histórico de utilização de transportes pelas Secretarias Municipais e estimar a demanda considerando eventos, campanhas, competições esportivas, atividades educacionais e atendimentos de TFD. Responsável: equipe de planejamento.
Elaboração insuficiente do termo de referência ou especificações técnicas incorretas, resultando em contratação inadequada.	Média	Mitigação	Revisão técnica do Termo de Referência por servidores com conhecimento na área de transporte de passageiros e gestão de frotas. Responsável: equipe de planejamento.
Inexequibilidade dos preços registrados por quilômetro rodado.	Média	Eliminação	Realizar ampla pesquisa de mercado e diligenciar a exequibilidade das propostas quando necessário. Responsáveis:

			equipe de planejamento e pregoeiro.
Necessidade de ajuste de preços em decorrência de processo inflacionário.	Média	Aceitação Ativa	Inclusão de cláusula prevendo reajuste anual dos preços registrados, quando cabível. Responsáveis: equipe de planejamento, gestor e fiscal do contrato.
Alteração dos custos em virtude de aumento expressivo do preço dos combustíveis.	Média	Aceitação Ativa	Prever possibilidade de reequilíbrio econômico-financeiro mediante comprovação do impacto extraordinário nos custos da execução. Responsáveis: gestor e fiscal do contrato.
Redução dos custos dos insumos utilizados na execução dos serviços.	Baixa	Aceitação Ativa	Promover a revisão dos preços registrados quando constatada redução dos custos que fundamentaram a proposta. Responsáveis: gestor e fiscal do contrato.
Quantidade insuficiente de saldo da ata para atendimento das demandas das Secretarias Municipais.	Alta	Mitigação / Aceitação Ativa	Monitorar continuamente o consumo dos quantitativos registrados e priorizar os atendimentos essenciais em caso de insuficiência de saldo. Responsáveis: gestor e fiscal da ata.
Não disponibilização do veículo no prazo solicitado pela Administração.	Alta	Mitigação	Estabelecer canal de comunicação permanente e fiscalizar os atendimentos realizados, com aplicação das penalidades cabíveis em caso de atraso. Responsável: fiscal do contrato.
Ausência de frota suficiente para atendimento simultâneo de viagens.	Alta	Mitigação	Exigir capacidade operacional compatível com a demanda estimada e monitorar a disponibilidade da frota durante a execução contratual. Responsável: fiscal do contrato.
Interrupção do fornecimento dos serviços.	Média	Mitigação / Aceitação Ativa	Instaurar processo administrativo para apuração da inexecução contratual e adotar as medidas cabíveis, inclusive acionamento do cadastro de reserva ou contratação emergencial, quando necessário. Responsável: fiscal do contrato.
Atraso na execução das viagens.	Alta	Mitigação	Acompanhamento pela fiscalização e aplicação de penalidades contratuais em

			caso de descumprimento dos horários estabelecidos. Responsável: fiscal do contrato.
Não comparecimento do paciente ou usuário ao compromisso agendado em razão de falha do transporte.	Alta	Mitigação	Fiscalizar a observância dos roteiros e horários definidos pela Administração, promovendo glosa dos serviços quando houver prejuízo ao usuário decorrente de falha imputável ao contratado. Responsável: fiscal do contrato.
Paralisação da viagem por falha mecânica sem substituição do veículo.	Alta	Mitigação	Exigir disponibilidade de veículo reserva e substituição em até 2 horas, conforme previsto contratualmente. Responsável: fiscal do contrato.
Veículo em condições inadequadas de conservação, higiene ou conforto.	Média	Mitigação	Realizar vistorias periódicas e exigir correção imediata das inconformidades identificadas. Responsável: fiscal do contrato.
Descumprimento das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	Média	Mitigação	Fiscalizar a disponibilidade dos equipamentos de acessibilidade e exigir substituição do veículo em caso de não conformidade. Responsável: fiscal do contrato.
Veículo com idade superior ao limite estabelecido no termo de referência.	Baixa	Eliminação	Realizar conferência documental e vistoria prévia dos veículos disponibilizados para execução contratual. Responsável: fiscal do contrato.
Descumprimento das exigências de manutenção preventiva dos veículos.	Média	Mitigação	Exigir registros de manutenção preventiva e corretiva e realizar fiscalização periódica da frota. Responsável: fiscal do contrato.
Utilização de pneus em condições inadequadas de segurança.	Média	Mitigação	Fiscalizar periodicamente as condições dos pneus e exigir substituição imediata quando identificadas irregularidades. Responsável: fiscal do contrato.
Falha nos sistemas de iluminação, sinalização ou equipamentos obrigatórios dos veículos.	Média	Mitigação	Realizar inspeções periódicas e exigir correção imediata das inconformidades. Responsável: fiscal do

			contrato.
Inoperância do sistema de rastreamento e monitoramento por GPS/GPRS.	Média	Mitigação	Exigir acesso aos relatórios de rastreamento e determinar a regularização imediata do sistema quando constatadas falhas. Responsável: fiscal do contrato.
Divergência entre a quilometragem executada e a quilometragem faturada.	Alta	Mitigação	Conferir relatórios de GPS, roteiros de viagem, diário de bordo e demais documentos de controle antes da liquidação da despesa. Responsáveis: fiscal e gestor do contrato.
Ausência ou inconsistência nos registros de diário de bordo.	Média	Mitigação	Exigir controle formal das viagens realizadas e conferir periodicamente os registros apresentados. Responsável: fiscal do contrato.
Condutor sem habilitação válida ou incompatível com o veículo conduzido.	Alta	Eliminação	Exigir comprovação periódica da validade da CNH e da categoria exigida para cada tipo de veículo. Responsável: fiscal do contrato.
Condutor sem curso especializado para transporte coletivo de passageiros.	Média	Eliminação	Exigir apresentação e atualização periódica dos certificados obrigatórios. Responsável: fiscal do contrato.
Condutor com certidão criminal vencida ou irregular.	Média	Eliminação	Exigir atualização periódica da documentação exigida pelo Código de Trânsito Brasileiro. Responsável: fiscal do contrato.
Condutor com comportamento incompatível com a prestação do serviço.	Média	Mitigação	Registrar ocorrências e exigir substituição do profissional quando constatada conduta inadequada. Responsável: fiscal do contrato.
Descumprimento dos períodos de descanso dos motoristas.	Alta	Mitigação	Fiscalizar os registros de jornada e exigir observância dos limites legais de direção e descanso. Responsável: fiscal do contrato.
Acidente de trânsito envolvendo passageiros durante a execução dos serviços.	Baixa	Transferência	Exigir seguro vigente com cobertura para danos materiais, danos pessoais, morte e invalidez permanente dos ocupantes. Responsáveis: contratado e fiscal do contrato.
Transporte de passageiros em número superior à	Média	Eliminação	Fiscalizar a lotação dos veículos e exigir

capacidade do veículo.			cumprimento rigoroso da capacidade máxima autorizada. Responsável: fiscal do contrato.
Embarque ou desembarque de passageiros em local diverso do previamente estabelecido.	Média	Mitigação / Aceitação Ativa	Orientar formalmente os condutores sobre os pontos autorizados e apurar eventuais ocorrências mediante reclamações dos usuários e registros de GPS. Responsável: fiscal do contrato.
Passageiro deixado para trás no embarque ou retorno de viagem.	Média	Eliminação / Mitigação	Exigir checklist de conferência de passageiros antes da partida e disponibilização de canal de comunicação para ocorrências durante a viagem. Responsável: contratado e fiscal do contrato.
Ausência de comunicação de incidentes ou ocorrências durante a viagem.	Média	Mitigação	Exigir comunicação imediata à coordenação responsável e registrar formalmente todas as ocorrências relevantes. Responsável: fiscal do contrato.
Ausência de cobertura securitária válida durante a execução contratual.	Média	Eliminação	Exigir comprovação periódica da vigência dos seguros obrigatórios previstos no contrato. Responsável: fiscal do contrato.
Perda da autorização para operação de transporte intermunicipal perante a SIE/SC.	Alta	Mitigação	Fiscalizar periodicamente a regularidade cadastral e documental da empresa contratada junto aos órgãos competentes. Responsável: fiscal do contrato.
Documentação irregular dos veículos utilizados na execução contratual.	Média	Eliminação	Exigir CRLV válido, certificados obrigatórios e demais documentos exigidos pela legislação antes da utilização dos veículos. Responsável: fiscal do contrato.
Atendimento inadequado aos passageiros durante longos períodos de espera decorrentes de interrupção da viagem.	Média	Mitigação	Fiscalizar o cumprimento da obrigação de disponibilizar local adequado com acesso a sanitários, alimentação e condições mínimas de conforto. Responsável: fiscal do contrato.
Reclamações recorrentes dos usuários quanto à qualidade dos serviços	Média	Mitigação	Implantar rotina de registro e análise das reclamações dos usuários, adotando

prestados.			medidas corretivas e aplicação de penalidades quando cabíveis. Responsáveis: coordenação responsável e fiscal do contrato.
Cometimento de infrações de trânsito pelos condutores durante a execução contratual.	Média	Mitigação	Exigir observância da legislação de trânsito, acompanhar registros de infrações e aplicar medidas administrativas cabíveis. Responsável: fiscal do contrato.
Falha no atendimento de viagens emergenciais solicitadas fora do horário comercial.	Alta	Mitigação	Fiscalizar a manutenção da disponibilidade operacional 24 horas por dia e exigir plano de contingência para atendimentos emergenciais. Responsável: fiscal do contrato.
Responsabilização subsidiária da Administração por acidentes decorrentes de omissão na fiscalização contratual.	Baixa	Eliminação	Executar fiscalização periódica da documentação, condições operacionais dos veículos e habilitação dos condutores, mantendo registros das verificações realizadas. Responsáveis: gestor e fiscal do contrato.

Caçador, 08 de julho de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
JONATHAN DE SOUZA BARBOSA
Data: 08/07/2026 08:53:37-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Jônathan de Souza Barbosa
Assistente Administrativo